



Está pronto o projeto da QE 60, a nova quadra do Guará, que começará a ser licitada ainda deste ano. Todas as etapas - licença ambiental, audiência pública e registro em cartório - estão resolvidas e o governo aguarda apenas o momento certo para lançar o novo empreendimento.

Localizada entre a QE 46 e o Setor de Postos, Motéis e Concessionárias, a QE 60 será toda vertical, com 107 prédios de até seis metros de altura - 18 projeções serão destinadas às cooperativas habitacionais - e deve abrigar uma população de cerca de 8 mil moradores.



Via Sacra: religiosidade, emoção e cores

Dia 7 de abril, sexta-feira santa, vai acontecer uma das cinco maiores encenações da via sacra do DF, a da Paróquia Maria Imaculada, do Guará II (Página 7).

Wellington Fernandes é vice-campeão latino-americano de bicicross



9

Violeiras no Museu da Memória Candanga

No mês das mulheres, elas vão ser homenageadas com encontro de violeiras, de 31 de março a 2 abril, no Museu Vivo da Memória Candanga, entre a QE 46 e 58, Iapi e via EPNB. Tudo gratuito (Páginas 10 e 11).





Derrubada em invasão do Guará

Após várias denúncias na Ouvidoria da Administração do Guará e nos grupos sociais da cidade, finalmente a Secretaria DF Legal removeu as construções que ocupavam um pequeno condomínio em área pública, entre o Iapi/quadras novas e a via EPNB, às margens do córrego Vicente Pires, onde funcionava um lavajato. Foi derrubada uma casa já com a primeira laje e muros que cercava outros dois lotes.

Mas foi necessária muita pressão do administrador regional Artur Nogueira, porque, aparentemente, não havia vontade política da DF Legal em remover a invasão, se considerarmos a demora na autorização da operação.

O Baile da Cidade está de volta

Em celebração aos 54 anos de fundação da cidade e os 44 anos da Associação Comercial do Guará, no sábado, dia 20 de maio a festa mais tradicional da cidade ocupa o Salão de Múltiplas Funções do Cave. No reencontro, a banda Matuskela vai tocar os clássicos que embalam gerações de guaraenses.

As mesas com seis lugares custam R\$ 300 e já estão à venda.

Carlos Soares:
985669267/982907485

Guto e Artur em ação pro Parque do Guará

O secretário de Meio Ambiente, Gutemberg Gomes, morador do Guará, se reuniu com o administrador regional Artur Nogueira para delinear e informar algumas ações no Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará.

O secretário informou que está buscando recursos de compensações ambientais, de emendas parlamentares e no caixa do governo para começar a executar o Plano Diretor do Parque, que está pronto há cerca de oito anos. O projeto de ocupação e recuperação do parque prevê a implantação de equipamentos de lazer, de educação ambiental, respeitando o plano de manejo. Como o próprio Guto tem uma profunda identificação com o Parque do Guará, acreditamos que agora, finalmente, a coisa vai andar.



Ação solidária de combate ao frio

A Prefeitura da QI 02 e o projeto Social @caminhodasmargaridas com sua Ciranda do Crochê, que funciona na QI 2 e tem a colaboração das mulheres crocheteira, iniciaram uma ação solidária de combate ao frio, com o objetivo de produzir kits de agasalhos para os idosos carentes de instituições do DF.

A ação está precisando de doações de lãs, de qualquer marca, cor e espessura, para a produção de peças (gorros, meias, xales e cachecóis) que serão doados para asilos e casas de apoio.

Quem puder colaborar com a doação das lãs, basta deixar na QI 02 conjunto D casa 65 - Guará I, ou ligue 995547138, ou, ainda, com qualquer valor a ser enviado para o pix: lianefbarroso@gmail.com

A entrega dos kits será divulgada nas redes sociais da Prefeitura da QI 02 e na página @caminhodasmargaridas. Contato: 981419000 com Eliane.

JG é o segundo mais antigo do DF

Na edição passada, publicamos um especial sobre a entrada do Jornal do Guará nos seus 40 anos de circulação ininterrupta. No texto interno, informamos que o JG era o segundo jornal alternativo do DF, atrás apenas do Jornal Satélite, de Taguatinga.

Na capa da edição, porém, saiu a informação que o JG era o mais antigo, mas faltou a palavra "semanário" – o Jornal Satélite tem periodicidade mensal, com 54 anos de circulação.

Correção necessária em respeito ao jornalista Wilon Wander Lopes, criador e editor do Jornal Satélite.

Pholhas no Guará

Quem tem mais de 60 anos, certamente já dançou agarradinho ou curtiu uma "fossa" ao som da banda Pholhas, uma das bandas brasileiras que mais fizeram sucesso nos anos 70 e 80.

A oportunidade revê-la será no dia 13 de maio, no Salão de Múltiplas Funções do Cave, às 21h. Ingressos no próprio local.

Reunião do Condema, dia 3 de abril

A Comissão de Meio Ambiente (Comdema) do Guará volta a se reunir no próximo dia 3 de abril, segunda-feira, às 19h30, no auditório da Administração do Guará, às 19h30.

A reunião é aberta e qualquer interessado pode partir das discussões.

Dayse Amarílio promove roda de conversa

A deputada distrital guaraense Dayse Amarílio promove nesta sexta-feira, 31 de março, uma roda de conversa para as mulheres da saúde no Hospital Regional do Guará, às 15h.



O objetivo, segundo a deputada, é dar voz àquelas que sempre cuidam, mas que também precisam e merecem cuidado e atenção.

PRONTO
PARA
MORAR



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I

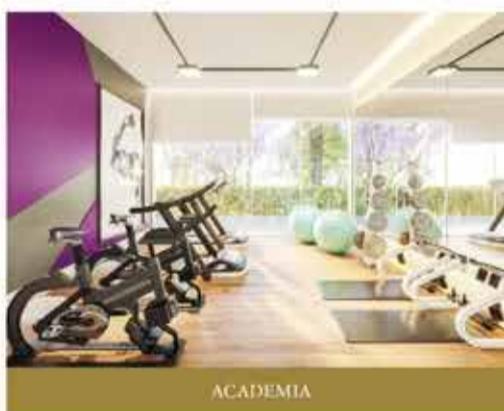
2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem
COBERTURA LINEARES

Áreas de lazer equipadas e decoradas, sem custo adicional

- Piscina aquecidas, adulto e infantil
- Deck com churrasqueira
- Spa com sauna
- Salão de festa
- Brinquedoteca
- Bicicletário
- Academia



SALA AMPLIADA PARA HOME OFFICE - UNID. 3 QTOS



ACADEMIA



PISCINA AQUECIDAS - ADULTO E INFANTIL



SALÃO DE FESTA



BRINQUEDOTECA

VENHA CONHECER | QE 48, Conjunto A, Lote 4

 (61) 3963-2370



QE 60 no forno

Terracap prepara lançamento da nova quadra, entre QE 46 e saída sul. Projeto está concluído e pronto para a licitação dos terrenos



Durante o lançamento do pacote de obras para as quadras novas na semana passada durante a visita do governador Ibaneis Rocha à cidade, o presidente da Terracap, Izídio Santos, afirmou em seu discurso que o projeto da nova quadra do Guará, a QE 60, está todo pronto e deve ser lançado em breve, mas sem precisar a data. As informações de bastidores dão conta que a licitação dos primeiros terrenos aconteça no meio deste ano, entre julho e agosto.

No final do ano passado,

o projeto de implantação da quadra tinha cumprido suas últimas exigências, incluindo a mais importante delas, o registro do Plano Urbanístico no Cartório de Imóveis do Guará. As outras etapas, como a licença ambiental e a audiência pública já haviam sido cumpridas.

De acordo com projeto registrado, a QE 60 vai ocupar mais de 290 mil metros quadrados entre a QE 46 e o Setor de Postos, Concessionárias e Motéis, ao lado do Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará. A quadra

será 100% vertical, com prédios de até 22,5 metros de altura, ou seja, 6 andares mais pilotis e cobertura. São 107 lotes na nova quadra, sendo 92 deles para uso misto (comercial ou residencial), dois lotes institucionais e 18 lotes para cooperativas habitacionais.

O projeto prevê duas avenidas comerciais, onde se concentrará o comércio da quadra, permitindo que os moradores acessem os serviços a pé. De acordo com a Terracap, “a proposta é integrar novas unidades residen-

ciais a uma variedade de comércio, serviços e opções de lazer, promovendo a vitalidade urbana. Esse tipo de empreendimento é projetado para atender às necessidades dos seus moradores, privilegiando os deslocamentos sem o uso de veículos automotores”. Os lotes de uso residencial vão ficar a menos de 200 metros de uma praça, ou seja, os moradores terão uma área pública a no máximo três minutos de caminhada. As estratégias de sustentabilidade ambiental incluem uma rede de ciclovias conectadas e a existência de calçadas largas e arborizadas, que privilegiam pedestres e ciclistas e desestimulam o uso de carros, reduzindo a poluição atmosférica e a emissão de gases de efeito estufa.

Cooperativas habitacionais

“A mistura de classes sociais é garantida quando se permite que lotes voltados para o mercado imobiliário formal dividam o espaço com lotes destinados a habitações de interesse social no local. Essa iniciativa contribui para a redução do déficit habitacional e das desigualdades socioespaciais com disponi-

bilização de moradias sociais localizadas em áreas urbanas consolidadas e próximas às regiões de maior concentração de empregos, como o Plano Piloto”, explica a Terracap no projeto da QE 60. Assim como nas novas quadras do Guará, a QE 60 vai ter parte dos seus lotes entregues às cooperativas habitacionais.

Preocupação dos vizinhos

A criação da nova quadra não é surpresa, porque a política do Governo do Distrito Federal é criar novas áreas para abrigar mais de 100 mil inquilinos que demandam casa própria, mas, o que chama a atenção é a alta densidade populacional da QE 60, parecida com a do Sudoeste. Esses 8 mil novos habitantes vão ocupar uma área de apenas 29 hectares, ou 290 mil metros quadrados, correspondente a 40 campos de futebol. Todos os 107 lotes previstos no projeto são destinados a construções verticais, com exceção apenas de cinco lotes para equipamentos públicos.

Embora prevista no Plano de Ordenamento Territorial do DF (PDOT), aprovado em 2009 e revisado em 2012, a concentração de tanta gente





num pequeno espaço preocupa moradores das quadras próximas, que temem caos no sistema viário e sobrecarga na infraestrutura desse lado da cidade. “A criação dessa quadra como proposta é um absurdo. Vai promover um caos na parte sul do Guará, como o aumento exagerado de pessoas e veículos sem infraestrutura para tanto. A cidade acabou de receber as quadras 48 a 58, para onde estão chegando cerca de 9 mil novos moradores. Não haveria necessidade de se criar tantas habitações por enquanto no Guará”, protesta a prefeita comunitária da QE 46, a quadra mais próxima da futura QE 60, Célia Caixeta. “Há 25 anos luto pela ocupação da área com uma escola técnica, uma faculdade pública e um centro de saúde, que não serviriam apenas à população do Guará, mas também as de Candangolândia e Núcleo Bandeirante. Estão nos empurrando de goela abaixo, porque essas audiências públicas são apenas para “inglês ver”, completa a líder comunitária.

Para o ex-administrador regional do Guará e morador da QE 44, outra quadra a ser afetada pelo pro-

jeto, Wágner Sampaio, “enquanto a população está preocupada com a saúde de seus familiares e acompanhando as datas de vacinação da Covid-19 e preocupados com a volta às aulas dos filhos, o governador Ibaneis Rocha segue a cartilha do ex-ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, de facilitar a “passagem da boiada”. Não há demanda no Guará para mais moradias dessa faixa de renda, uma vez que existem diversos lotes vagos na região central e as QEs 48 a 58 nem concluídas estão. O GDF inventa uma nova quadra com previsão de mais de 8 mil moradores sendo que não houve alargamento das vias, construção de escolas, terminais de ônibus e aumento do efetivo policial na região, entre tantos serviços públicos necessários”, afirma. “Puro genocídio vegetal. Vão matar várias espécies de animais, árvores do cerrado, várias nascentes há 300 metros de onde estão querendo desmatar para beneficiar ocupação urbana, sem necessidade”, completa Danilo Albuquerque Lamarca, um dos líderes do movimento contra a criação da QE 60.

Mais 10 carcaças retiradas das ruas



A cidade recebeu na segunda-feira (27 de março) mais uma edição da Operação DF Livre de Carcaças, realizada pela Secretaria de Segurança Pública (SSP), Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e Administração Regional. No total, 10 veículos abandonados foram retirados das ruas do Guará durante a operação.

O objetivo da ação é reforçar a segurança e evitar ameaças à saúde pública, removendo carros que podem ser focos do mosquito *Aedes aegypti* e de animais peçonhentos. Desde janeiro deste ano, foi recolhido o total de 31 veículos abandonados no Guará. Agentes da Vigilância Ambiental também têm feito a higienização das carcaças com soluções em água parada.

“Utilizei a Ouvidoria da Ad-

ministração Regional para registrar a solicitação de remoção de uma van escolar abandonada há meses aqui na QE 40. Hoje o pessoal do GDF veio e retirou também outros carros sucateados próximo à minha casa. Deixo meu muito obrigada aos diversos órgãos nessa ação integrada tão importante para a nossa comunidade”, agradeceu a moradora Hemelly Franco.

De acordo com o administrador do Guará, Artur Nogueira, a meta é zerar os veículos abandonados nas ruas da cidade. “Já iniciamos as tratativas juntos aos órgãos responsáveis para que tenhamos essa operação semanalmente. Não vamos descansar até que o Guará não tenha mais nenhuma carcaça causando insegurança e riscos à saúde pública”, afirma.



Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 [/donadecasasupermercados](#)

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

Via Sacra da Maria Imaculada vai colorir a Semana Santa

Encenação da paixão de Cristo chega à 41ª edição e é uma das maiores do DF

Considerada uma das cinco maiores e mais longevas do Distrito Federal, a Via Sacra do Guará será encenada pela 41ª vez no final de semana de 7 a 9 de abril, final da Semana Santa. A encenação da morte de Cristo vai acontecer na manhã da sexta-feira, a partir das 9h, no percurso entre a paróquia Maria Imaculada (entrequadra 15/17) até o terreno entre a 4ª. Delegacia de Polícia e o condomínio Sargento Wolf. A programação começa no dia anterior, quinta-feira, com a encenação da prisão de Jesus, espetáculo encenado dentro do próprio templo da paróquia e será concluída no domingo, 9 de abril, com a Ressurreição, às 19h, também na paróquia.

A novidade para este ano, de acordo com a coordenadora Ana Paula de Carvalho Berté, a Naninha, será o novo esquema de iluminação e novos palcos, e também o ator que representa Jesus Cristo, Luca, que já fazia parte do grupo de atores da Via Sacra. Maria, mãe de Jesus, continua sendo representada por Letícia Porfírio. Os ensaios vem acontecendo desde o final de janeiro, duas semanas antes do Carnaval, no Salão Catequético da Maria Imaculada.

Apesar de ser um evento incluído no calendário oficial de eventos do Distrito Federal (pela Lei Distrital 4.032/2017), a Via Sacra do Guará nunca recebeu recurso do governo, apesar da promessa de deputados distritais e do próprio governo. Para cobrir os custos, a coordenação busca alguns patrocínios no comércio local e na venda de material alusivo ao evento, principalmente camisetas e outras lembranças. "Como já temos a maioria do vestuário e dos adornos utilizados pelos atores, o custo passa a ser da recuperação de alguns desses materiais



que eventualmente tenham estragado", explica Naninha, que está na Via Sacra há 19 anos e na coordenação geral há 8 anos.

A partir do ano passado, a apresentação conta com novidades, com atores cantando em algumas estações mais dramáticas, como a descida de Cristo do Cruz, que acontece entre a 4ª Delegacia de Polícia e o condomínio Sargento Wolf. Muitos atores com experiência na Via Sacra voltaram à ativa

para ajudar no projeto pós-pandemia. A encenação envolve cerca de 180 pessoas, incluindo 80 atores.

O que é a Via Sacra

A Páscoa é um dos principais feriados cristãos. Originalmente, celebrada pelos judeus, no cristianismo passou a ser ter novo significado, tonando-se a lembrança da morte, pela cruz, e ressurreição de Cristo. Na tradição cristã, a sexta-feira anterior ao domingo de Páscoa é a

data da crucificação de Jesus. E todos os anos, os últimos passos de Cristo são reencenados em vários locais do mundo.

A origem da Via-Sacra data dos primeiros anos do Cristianismo, quando os cristãos veneravam aqueles lugares relacionados com a vida e a morte de Jesus Cristo em Jerusalém. Na verdade, diz-se que a própria Maria, mãe de Jesus, visitava diariamente cada um destes espaços. No Guará, a encenação

da Via Sacra pela Paróquia Maria Imaculada começou em 1982, interrompida apenas nos dois últimos anos por conta da pandemia de coronavírus.

Saindo da Paróquia da QE 15, na sexta-feira da Paixão, o cortejo reencena os passos de Jesus em 14 estações. A história começa com a condenação de Jesus, no Pretório, por Pôncio Pilatos, e acompanha seu trajeto até o calvário, carregando sua cruz.

Rua do lazer consolidada

Num domingo ensolarado, milhares de guaraenses ocuparam a avenida central do Guará II

A volta da regularidade do fechamento da rua no último domingo do mês atraiu cada vez mais gente. A edição do dia 26 de março atraiu também muitas instituições e empresas parceiras, vendo uma oportunidade de encontrar o público alvo bem-disposto e ávido a participar de uma das maiores festas da cidade.

A Rua de Lazer voltou a ser organizada pela Administração Regional, que convidou produtores locais a colaborar. O resultado foi uma infinidade de atividades e serviços oferecidos à comunidade. O extenso trecho da avenida entre o Edifício Consei e a Delegacia de Polícia foi ocupado por música ao vivo, pintura de rosto, brinquedos infláveis, feirinhas, sorteios de brindes, exposições de artesanato, foodtrucks, carros antigos e muito esporte. Quem saiu de casa para aproveitar a rua fechada se deparou com várias modalidades esportivas espalhadas na via, como futebol de golzinho, vôlei, capoeira, kangoodance, dança, jumpfit e muito mais.

A próxima Rua do Lazer está confirmada para o último domingo de abril e em maio, mês do aniversário da cidade, uma edição especial está sendo programada.



PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A
CONVICTA IMOBILIÁRIA



CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002

☎ 61-3386-9000 📞 61-99112-3703

www.convictaimob.com.br

Guaraense é vice-campeão latino-americano de bicicross

Wellington Fernandes ficou em segundo lugar em duas categorias. Ele é considerado um dos maiores do país no bicicross

O guaraense Wellington Fernandes, 47 anos, foi o segundo colocado na Copa Latino-americana de Bicicross, realizada em Buenos Aires, no último final de semana, em duas categorias, Cruiser, 45 a 49 anos, e Expert, 35 anos ou +. Embora tenha sido a sua maior conquista internacional, vencer no bicicross não é novidade para Wellington, terceiro colocado no ranking nacional da modalidade. Em março, ela já havia sido vice-campeão da Copa Brasil, em Salvador.

Campeão brasileiro por 16 vezes, e brasiliense e do Centro Oeste por quantidades que ele mesmo perdeu as contas, Wellington Fernandes trava uma batalha permanente com os adversários e com a falta de apoio ao bicicross. Mesmo com tantos títulos e tanto destaque, ele reclama da falta de incentivo do governo e dos empresários ao esporte. Na maioria das vezes, arca do próprio bolso com os custos para competir, mesmo quando representa o Distrito Federal e o Brasil em competições nacionais e internacionais, como aconteceu na Copa Latino-americana de Buenos

Aires. Ele chegou a recorrer ao programa Compete Brasília que apoia atletas em competições nacionais e internacionais, mas a Secretaria de Esporte e Lazer alegou que o pedido não foi feito dentro do prazo para a liberação dos recursos. “Nos últimos anos, o Brasil ficou entre os três melhores em competições de bicicross no exterior. Mesmo assim, recebe pouco apoio do governo e menos ainda da iniciativa privada”, lamenta.

Os custos para participar das competições saem do próprio bolso de Wellington, fruto do seu emprego no Sindicato dos Propagandistas de Produtos Farmacêuticos e de patrocínios pontuais.

Ídolo entre os praticantes

O bicicross é uma daqueles esportes que não tem muita visibilidade no Brasil. Se tivesse, Wellington Fernandes seria um ídolo brasiliense e até nacional, porque ele é, há mais de 35 anos, um dos principais destaques da modalidade aqui e no país. Mas, pelo menos ele é um ídolo entre os praticantes do bicicross.



Nam non pra debis rehendi taspis et occae maionseque la nossimo dioris nia aut im re nonseque cone

E o bicicross não é um esporte barato e talvez esteja aí a explicação para ter no máximo 120 praticantes do esporte no DF que participam de competições oficiais – a quantidade foi reduzida durante a pandemia da Covid e está sendo retomando agora aos poucos. Um dos motivos desse reaquecimento é a escolinha de bicicross, ministrada pelo próprio Wellington, na pista do Cave, ao lado do Teatro de Arena, às segundas, quartas e Sextas, à noite, gratuita.

Uma bicicleta de competição custa no mínimo R\$ 1 mil,

mas pode chegar a R\$ 20 mil. A bicicleta do próprio Wellington, em fibra de carbono, custou R\$ 18 mil.

Por causa da idade, 47 anos completados nesta quarta-feira, 29 de março, Wellington compete nas categorias Expert (35 anos ou mais) e na Cruiser (45 a 49 anos), mas já foi campeão em quase todas as outras categorias.

Paixão à primeira vista

O amor dele pelo bicicross começou por acaso. Ao assistir uma prova na 410 Sul, quan-

do tinha 10 anos, se interessou pelo que viu e na segunda-feira já estava praticando. Não parou mais. Atualmente, ele treina três vezes por semana, cerca de 3 horas por dia, na pista de bicicross do Cave, uma das três existentes no Distrito Federal – as outras são em Sobradinho e em Santa Maria. Foi Wellington, aliás, quem incentivou o governo a construir a pista do Guará.

A paixão dele pelo bicicross foi transmitida para o enteado Juliano Filho, de 23 anos, um dos destaques da nova geração brasiliense, e o filho de 9 anos, que também compete.

O MAIOR ESTOQUE DE DESCARTÁVEIS DO GUARÁ

MERCADO DAS BEBIDAS

COM A CONFIANÇA DO MANÉ DAS CODORNAS

📍 QE 19 BLOCO A AO LADO DA NUTRICARNES

☎ 9 9997 7011

🕒 ABERTO DE 8H ÀS 19H

Viola em Canto de Mulher

Encontro de violeiras no Museu Vivo da Memória Candanga, ao lado das quadras novas, Iapi e QEs 44 e 46, reúne violeiras de todo o país, para reverenciar a viola caipira, em homenagem ao Mês das Mulheres

Os moradores de Guará, Candangolândia e Núcleo Bandeirante, e os amantes da viola caipira, vão poder apreciar o maior encontro de violeiras do Brasil, o Viola em Canto de Mulher, que desembarca pela primeira vez no Museu Vivo da Memória Candanga, símbolo da identidade e da memória da capital federal, ao lado das últimas quadras do Guará, nos dias 30 e 31 de março, e 1 e 2 de abril. O evento convida o público a se encantar com um pedacinho desse grandioso universo da música e a viola caipira, que floresce ao longo de 94 anos, e que se prepara para celebrar seu centenário.

Viola em Canto de Mulher traz o sabor da terra e do encantamento do meio rural,

com mulheres artistas protagonistas na produção musical, como intérpretes, compositoras e instrumentistas, em canções entoadas na viola de dez cordas, a viola caipira, que perpassa gerações com suas raízes preservadas e valorizadas.

Em sua quarta edição, o Viola em Canto de Mulher tem o objetivo de incentivar e reconhecer o protagonismo de mulheres que de forma incansável e revolucionária, apaixonadas pela cultura e música caipiras, lutaram bravamente pela conquista desse espaço, considerado 'tradicionalmente' de homens, de acordo com o organizador do evento, Volmi Batista, um dos fundadores do Clube da Viola Caipira do DF. "A presença femini-

na na música caipira revela as marcas do amor e da luta da mulher pela busca da liberdade, respeito e igualdade de direitos. São histórias simbólicas que mudaram não apenas o cenário da música caipira, mas a existência da mulher no país, rompendo com os padrões estabelecidos na cultura e nas artes da sociedade brasileira", explica o organizador do encontro.

Nesta edição, uma especial homenagem será realizada para o duo de maior prestígio no Brasil, "As Galvão", Mary e sua irmã Marilene, que morreu em agosto do ano passado, que, em suas vozes, eternizaram a canção "Beijinho Doce" e promete muita comoção. A cativante dupla que encantou o Brasil, com mais de mil



Dayane Reis

músicas gravadas, ao longo de mais de sete décadas de carreira, quebrou barreiras, venceu o preconceito e abriu as portas do mundo da música caipira para outras mulheres.

encerramento da noite de estreia fica por conta do show de uma das maiores solistas do país, conhecida como a Violeira do Universo, Juliana Andrade e suas filhas Livia e Lavínia, de São José do Rio Preto (SP). Juliana Andrade é referência para muitas violeiras, famosa por solar a viola na afinação de cebolão de grandes violeiros, como João Mulato, Tião Carreiro, Bambico, dentre outros. Para a violeira: "Reconhecer que a luta não foi fácil é um dever, saber que temos mulheres brilhantes que realmente mudaram a vida de tantas outras, promovendo um novo e nobre território de ternura, amor e força, numa mensagem de libertação e vitórias."

Programação

Na programação, variada e extensa, mais de 30 artistas sobem ao palco, com representantes da capital federal e de estados como Mato Grosso, São Paulo e Minas Gerais, mostrando a diversidade de estilos e a habilidade feminina com o instrumento de dez cordas.

A noite de abertura, na quinta-feira (30 de março), vai presentear o público com apresentações da violeira Dayane Reis (DF), da compositora, produtora, musicista Mayara Góis (SP) e Bete Silva e o Coral Habeas Cantus (DF). O

Na sexta-feira, sobem ao palco a violeira, compositora e produtora Karen Parreira (DF), Karoline Violeira, com-



Meyre Galvão, da icônica dupla Irmãs Galvão, e Mário Campanha, as principais atrações



Gaby Viola



Mayara Góis



Bete Viola



Carol Carneiro



Karen Parreira

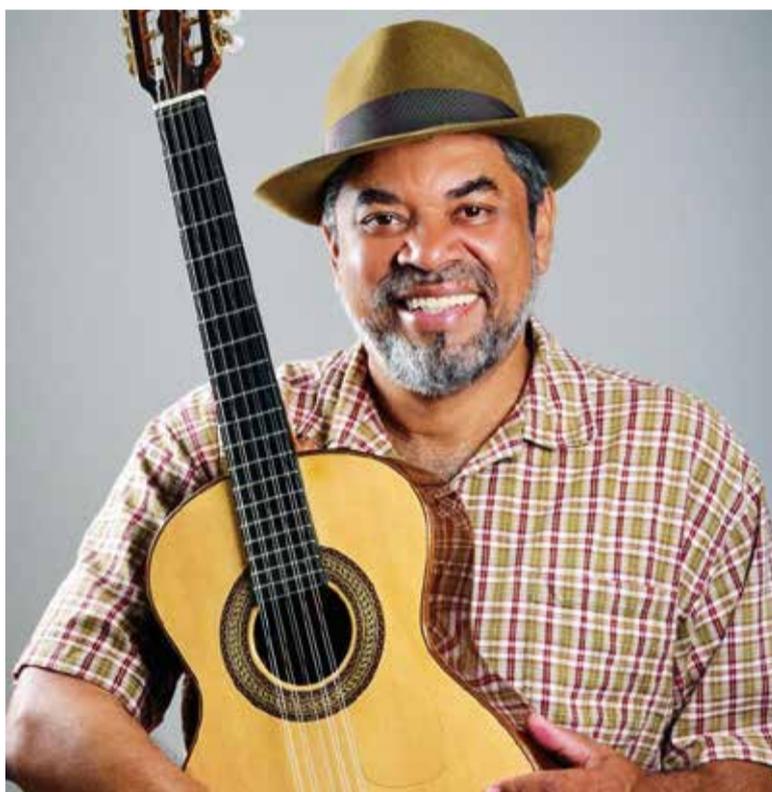
positora e catireira de Botucatu (SP), as irmãs Lizandra e Victória, de Nova Odessa (SP) e Mary Galvão e Mário Campanha, dupla formada pela célebre Mary Galvão, que formou a dupla "As Galvão" com sua irmã Marilene, falecida em agosto do ano passado, e seu marido, o maestro Mário Campanha.

Carol Carneiro (DF) dá início aos shows da noite de sábado, trazendo a alegria dos fes-

tejos das culturas populares. Na sequência sobem ao palco a dupla cuiabana Maisa e Amarilis, e Priscilla e Geisa Helena, dupla de mãe e filha, mineiras de Uberlândia. A noite finaliza com a violeira Adriana Farias, de São Paulo, famosa por participações em grandes bandas e gravações com renomados artistas, com 40 anos de carreira. Adriana apresentou o tradicional programa "Viola Minha Viola" e trabalhou ao lado de



Lizandra e Victória



Volmi Batista, organizador do encontro de violeiras

cantores como Fábio Júnior, Vavá, Vanessa Camargo, Leandro e Leonardo, dentre outros.

No domingo, último dia do evento, os shows, que começam às 11h, apresentam a jovem violeira Gaby Viola (DF), o Trio Viola com Elas, formado pelas violeiras: Vitória da Viola, Mel Moraes e Carol Viola, do interior de São Paulo, que traz a junção das duas mais fortes vertentes da Viola Caipira Instrumental: o tradicional e o contemporâneo, e a violeira Jucimara Lins (SP). A dupla Leyde e Laura (SP), consideradas referências do gênero, com

25 anos de carreira, encerram o evento com um show grandioso, confirmando o talento do duo e sua enorme paixão pela música caipira de raiz. No último dia do evento, o público também será agraciado com um grande almoço caipira, trazendo o famoso Costelão de Chão e a Queima do Alho, símbolos da culinária caipira. A participação é aberta mediante a doação de 1 kg de alimento (não perecível), que será trocada por um ingresso, durante os dias de realização do evento (de quinta a sábado), com limite de 700 convites.

Geração de Violeiras no DF

A capital federal tem se despontado também como celeiro da música e da viola caipira também na produção musical feminina. Na estrada da música de raiz, a geração feminina da música e da viola caipira está muito bem representada pelas brasilienses Karen Parreira, Dayane Reis, Carol Carneiro e da jovem Gaby Viola, que seguem à luz das grandes mestras e mestres, e já são reconhecidas por suas trajetórias consolidadas.



CHALÉ DA TRAIRA
Nossos sabores são a isca

EXECUTIVOS DO CHALÉ

CARNE DE SOL por R\$ **38,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

PICANHA GRELHADA por R\$ **44,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

FRANGO GRELHADO por R\$ **25,90**
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO por R\$ **30,90**
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA por R\$ **30,90**
Servido com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA por R\$ **49,90**
Servido com arroz branco e fritas.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA por R\$ **59,90**
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

 chaledatraira
  chaledatrairabar
 chaledatraira.com.br
  Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
  (61) 3964-0066



O São João do Guará vem aí

A mais aguardada festa junina do Guará vai acontecer pela 6ª vez com a mesma qualidade, trazendo alegria, organização comida gostosa, atrações musicais e respeito ao guaraense. Este ano ainda será no Estacionamento do Edifício Consei, na EQ 19/34, nos dias 22/23/24 e 25 de junho. As organizadoras (Mayara Franco e Tâmara Mansur) prometem novidades e muita tradição junina. Aguardem!



Motorista de ônibus, companheiro de jornada

Nas linhas do Guará, no trabalho árduo, no dia a dia convivemos com motoristas que são dedicados, admirados e respeitados principalmente pelos idosos. No geral, não é um trabalho fácil e muitas vezes até incompreendido. Eles sempre trazem consigo uma paciência enorme ao lidar com o público que é exigente, as vezes chato e por vezes ignora estes bons companheiros de jornada.



RUA DE LAZER

Os super-heróis fazem a alegria das crianças

Crianças de 0 a 100 anos podem se encontrar com vários super heróis (Homem Aranha, Homem de Ferro e outros) que nos trazem à memória as aventuras das revistas em quadrinhos. Trazidos pelo produtor Werry Rodrigues, conselheiro de Cultura do Guará, fazem a alegria da comunidade. A Rua de Lazer acontece todo último domingo do mês, na Avenida Central do Guará II.



Via Sacra ao vivo, uma tradição que se renova

Semana que vem, na sexta-feira santa, tem mais uma emocionante Via Sacra ao vivo, encenada pelos próprios moradores. Ela começa às 9 horas, no estacionamento ao lado da Paróquia Maria Imaculada e contorna a 4ª DP terminando na área verde ao lado do Ed. Sargento Wolf, na Pista central do Guará II. Este ano a Via Sacra está recebendo doações para os santos inocentes - famílias de mulheres carentes.



Novas tendências - luz de led, postes mais baixos e mais visibilidade

Estamos vivendo um novo momento com mais eficiência da Iluminação Pública. A mudança de luz para Led é uma tendência que veio para ficar e o Administrador do Guará, Artur Nogueira está passando o chapéu e vários distritais já prometeram a destinar emendas parlamentares para as obras em benefício da comunidade. Vamos torcer e cobrar.

Os postes abaixo das copas das árvores estão resolvendo o problema da qualidade da luz e do gasto de energia, pois são mais econômicos.



PELOS BARES DA VIDA

"Degustar" a comida gostosa da família Giroto

O Degustar - Gastronomia Rápida mantém a tradição da comida gostosa, tradição da família Borges. A casa é Administrado pelo Maurício, irmão do saudoso Antonio Giroto. Pratos deliciosos além de hambúrgueres e baquetes especiais já conquistaram os moradores da região que frequentam e usam o Delivery. O Degustar fica na EQ 24/26, na praça em frente à Igreja Batista Filadélfia e funciona durante a semana no horário do almoço e jantar, e nos finais de semana. Imperdível.

Inscrições abertas para o Curso de Graffiti

A arte urbana tem ganhado cada vez mais espaço nas grandes cidades, e o grafite é uma das formas mais populares de expressão artística nas ruas. O curso de Gra-

fite será ministrado por Julimar do Santos como forma de democratizar o acesso à arte e incentivar a expressão criativa dos jovens. Nas aulas de grafite, os estudantes

irão aprender técnicas de desenho, uso de spray e criação de composições artísticas. Além disso, o projeto promove o diálogo sobre a importância da arte urbana na cidade

e na sociedade, e estimula o respeito às diferenças culturais. O curso terá um total de 12 horas, será realizado na Casa da Cultura do Guará, sempre as terças-feiras, às 19h



Cantinho de Caburé

A premiada cozinha vegana do casal Tássia Aguiar e Ray Preta na QE 15

O Cantinho de Caburé Cozinha Vegana é uma casa restaurante gerida por Aguiar e Ray Preta. O empreendimento nasceu em junho de 2020 em meio à pandemia da Covid-19. De forma despretensiosa, as meninas começaram vendendo pães, pães de queijo, massas de tapiocas e pastas, tudo 100% vegano e artesanal, produzido na cozinha de casa. Inicialmente, os produtos eram vendidos no formato online- os clientes faziam as encomendas via WhatsApp e as entregas eram feitas uma vez por semana.

Não demorou muito para que mais pessoas fossem conhecendo o Cantinho de Caburé e logo a demanda co-

meçou a aumentar. Em 2021, Tássia e Ray inauguraram a primeira loja física em Samambaia, onde permaneceram por um ano. Em 2022, as meninas decidem mudar de endereço e escolhem o Guará como nova sede e nova casa. Localizado na QE 15, o Cantinho de Caburé - Cozinha Vegana foi reinaugurado em fevereiro de 2022. A casa abre de quinta a domingo das 13h às 21h e oferece toda semana uma opção de prato feito e diversas opções de lanches, dentre elas, sanduíches, tapiocas, salgados e sobremesas, tudo feito de forma artesanal, sem conservantes, sem lactose e nada de origem animal.

No final de 2022, o Cantinho de



Tássia Aguiar e Ray Preta são as idealizadoras da casa

Caburé foi vencedor do #desafiopratofeito, uma iniciativa da Pulso Conteúdo de São Paulo em parceria com seis influenciadores digitais de todo o Brasil. O desafio nacional incentivava os participantes, cozinheiros ou não, a elaborarem um prato 100% vegano, tendo como ingrediente obrigatório a batata inglesa. Para esse desafio, Ray e Tássia elaboraram um bolinho de jacalhau (de jaca), uma releitura vegana do famoso bolinho de bacalhau. O prato das meninas foi escolhido pela culinária e apresentadora de TV Bela Gil e após votação do público foi escolhido como o prato feito vencedor.

"No Guará, conseguimos transformar o Cantinho no que sempre sonhamos, uma casa-restaurante alegre e acolhedora que oferece aos clientes uma culinária autoral, afro-afetiva e totalmente vegana. Não temos dúvidas de que o Guará é a nossa casa, é o nosso cantinho. Quem frequenta a nossa casa troca conosco boas vibrações e energias, quem entra é bem

acolhido e bem-amado. Nossa casa é de axé, de alegria, de bem sorrir e abraçar. Somos gratas por cada "caburézin" de amor que nos recebeu, nos acolheu e vive conosco a alegria de comer bem e gostoso e vegano", diz Ray.

Principais pratos

O carro chefe do Cantinho são os salgados fritos, com um destaque para a coxinha de carne de jaca, com uma massa diferenciada, recheios suculentos e empanados na farinha panko os salgados do Cantinho ganham o coração dos paladares mais difíceis de agradar. Até quem não é vegano ou vegetariano aprecia. Outro destaque é o Sanduíche de Nuggets do Cantinho, pensado e produzido com todo o cuidado, e é o considerado o queridinho da clientela, e feito com pão de fermentação lenta, maionese da casa e nuggets de ervilha, com carne de soja e carne de jaca. Outro queridinho é a tapioca com recheio de salpicão de grão-de-bico, preparado com massas coloridas hidratadas com sucos naturais de beterraba, cenoura e espinafre.



Coxinha de carne de jaca R\$ 10



Sanduíche de nuggets do Cantinho R\$ 35



Tapioca de salpicão de grão de bico R\$ 26

Cantinho de Caburé

QE 15 Conjunto F
Casa 20 - Guará II

(61)98193-7138

@cantinhodecabure

De quinta à domingo
das 13h às 21h



O DF à deriva

O Caixa Preta chegou todo sorridente lá no Porcão, fiquei curioso e perguntei sobre o motivo do riso, o cabra foi contando a novidade.

Como sempre o motivo era as trapalhadas desse governador deslumbrado, mesmo depois do afastamento, até agora não sabe como começar realmente a governar.

Uma das perguntas que se faz frequentemente é quando realmente ele vai começar?

A maior parte do tempo a preocupação dele é encher o DF de invasões para quem sabe no futuro aumentar o seu cacife político, como alguns antecessores.

Nada de trabalho, mas apenas atividades de um deslumbrado pra mostrar que tem uma fortuna pessoal e quer aproveitar. Não o critico por isso, mas devemos lembrar que ele foi eleito governador do DF.

Uma prova maior disso são as mentiras que todos os dias são jogadas na imprensa e mídias sociais, querendo nos passar um atestado de burrice.

O velho Caixa vai à loucura, o que esse governador gosta, nas vezes que aparece por aqui, é de prometer e assinar ordem de serviços em praça pública, sempre rodeado de assessores e comissionados.

Desde a campanha anda espalhando aos quatro ventos que vai reconstruir o DF, mas sem ter soluções para os graves problemas de saúde, educação, segurança, mobilidade urbana ou qualquer melhoria que impacte direto na sofrida população.

Mas tudo bem, logo teremos um monte de buracos de obras inacabadas, se realmente chegarem a começar, espalhados pelas diversas RA's, causando transtornos sem prazo para acabar. Esse filme eu já vi por aqui e a população também, mas graças a nossa falta de memória tudo está parecendo novidade, a repetição de velhas fórmulas já aplicadas que a muito já deviam ter sido erradicadas.

O Guará tem sido uma das cidades mais prejudicadas com essa chuva de mentiras que acontecem por aqui, onde se vê o descaso do poder público.

As reclamações são muitas, as mentiras mais ainda.

Pregos garcia

Estava eu a caminho do Porcão para encontrar o Caixa Preta, no caminho encontrei Don Júlio, fiquei feliz em reencontrar o amigo.

O portuga sempre me conta com orgulho as façanhas dos parentes dele, também comerciantes como ele espalhados ao redor do mundo, dentre eles um que montou uma fábrica de pregos em Roma.

Vendo que as vendas dispararam, resolveu investir mais ainda em propaganda, mandou fazer um outdoor com a figura de Jesus Cristo pregado à cruz e embaixo mandou escrever "Pregos Garcia, 2000 anos de garantia" !

Pensem numa confusão boa, o Bispo de Roma foi conversar com o português para explicar que ele não poderia fazer tal propaganda, isso era desrespeitoso com a população cristã.

Depois das devidas explicações, resolveu fazer outra onde colocou Jesus Cristo com uma das mãos pregada e a outra solta dando tchau, embaixo escrito: Adivinhem em qual das mãos foi usada os Pregos Garcia ?

Foi outro Deus nos acuda, o Papa resolveu então conversar com o português para fazê-lo mudar de ideia, aquilo já estava se tornando um pesadelo para o Vaticano.

- Assim não dá, você não pode em hipótese alguma usar a imagem de Jesus Cristo como garoto - propaganda de sua fábrica de pregos, invente outra coisa !!

Dias depois o Papa ao passar em uma rua deparou-se com um novo outdoor, apenas uma cruz vazia e embaixo: Se os pregos fossem Garcia, o cara não fugia!!

O sumo pontífice quase enfartou.



Guará ganha monumento em homenagem a Ceilândia

Poucas pessoas sabem, mas a região mais populosa do DF, Ceilândia, nasceu atrás de onde hoje é o Museu Vivo da Memória Candanga, no Guará. "Sonho de morar", inaugurado no último sábado (25 de março) em comemoração aos 52 anos de Ceilândia, é uma escultura de ferro com cerca de 3 metros de altura e 2,5 metros de largura. Uma homenagem do artista Gu da Ceilândia à história da cidade.

O monumento tem uma placa com a frase "Ceilândia nasceu aqui" e representa uma mulher carregando uma casa na cabeça, acompanhada de seu filho. A inauguração do monumento contou com performances de artistas de Ceilândia. A intervenção faz parte da dissertação de mestrado em Artes Visuais (UnB) de Gu.

A obra está localizada na área do Setor de Mansões IAPI, QE 56 e QE 58 do Guará, onde começou a Vila do IAPI, que abrigava as famílias candangas removidas para criar Ceilândia. Vila do IAPI porque ficava atrás do alojamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAPI) e Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira, o primeiro de Brasília, que em 1990 se transformou no

Museu Vivo da Memória Candanga.

"O monumento surge da necessidade de resgatar e evidenciar a história da nossa cidade. Ele fala sobre direito à moradia, direito à cidade, políticas públicas de exclusão e sonho da casa própria", explica o artista.

O gabinete do deputado distrital Max Maciel fez uma indicação ao Poder Executivo, por intermédio da administração do Guará, para oficializar o monumento na região. "A obra promove o fortalecimento das relações entre as comunidades dessas cidades. Além disso, a obra de arte em si será uma atração turística e cultural para a região", destaca o documento protocolado pelo parlamentar.

Em 1971, a Campanha de Erradicação de Invasões (CEI) removeu mais de 80 mil pessoas para Ceilândia com a justificativa de proteção ambiental. A transferência para a região sem nenhuma infraestrutura urbana na época provocou queda na qualidade de vida e influenciou negativamente nos índices da então nova cidade.

Com o monumento, Ceilândia agora tem um novo símbolo para lembrar sua história e suas raízes.

Cultura tradicional maranhense no Guará

Festival Flores de São Benedito ocupa a Casa da Cultura neste fim de semana

No primeiro fim de semana de abril (1 e 2), entre às 14h e às 18h, a cultura tradicional maranhense ocupa a Casa de Cultura do Guará com uma extensa programação gratuita. O encontro reúne brincantes do Maranhão e do Distrito Federal em um intercâmbio de saberes e fazeres simbólicos. O objetivo é fortalecer e difundir o Tambor de Crioula, movimento que traz em suas raízes a cultura de matriz indígena e africana, promovendo oficinas, apresentações, artesanato e gastronomia típica. A entrada é gratuita.

Idealizado pelo grupo candango Flores de São Benedito, o festejo contará com encontros inéditos de batuqueiras e batuqueiros para homenagear importantes personalidades da cultura tradicional do Maranhão: Mestra Roxa, Mestre Chico e o Coreiro Barrabás.

A ação é realizada pelo Instituto Rosa dos Ventos, no marco do Circuito Candango de Culturas Populares, com recursos da Secretaria de Cultura do DF (Secec-DF) e do Governo do Distrito Federal (GDF).

Protagonismo feminino e diversidade

Protagonizado e liderado por mulheres, o encontro visibiliza o feminino na cultura popular tradicional e fortalece suas redes, celebrando as que as precederam, como Mestra Roxa (MA) e Mestra Tamá (DF).

“A potência do feminino nas culturas sempre existiu, mas agora, por meio deste projeto, resolveu mostrar rosto e forma. Flores de São Benedito é uma inspiração para as brincantes do DF. É a primeira vez que figuras importantes e simbólicas dos grupos de Crioula do DF irão participar de um Festival assinando como Mestras da Cultura Popular, papel até então protagonizado, majoritariamente, por homens. Isso é inédito, um passo muito importante para o protagonismo feminino dentro deste universo”, ressalta Stéfanie Oliveira, presidente do Instituto.

Segundo Conrada Santos, uma das idealizadoras, o projeto proporciona um potente intercâmbio de saberes e fazeres, além de ser um importante aliado na educação e na



batalha contra o preconceito.

“A cultura popular precisa ser mais reconhecida e valorizada, e um festival como este traz visibilidade e conhecimento sobre as manifestações tradicionais. É comum ver como muitas pessoas que não tinham contato ou não conheciam o Tambor de Crioula, descobrem em

nós a sua origem. Além disso, o Flores de São Benedito pretende chegar ao público mais jovem, apresentar os grupos que temos de Crioula, nossa cultura ancestral e o reconhecimento da formação de um povo negro, enaltecendo uma história de inclusão e valorização da cultura afro-indígena”, aponta Conrada.



Para Maria Joana Mendes, que também é idealizadora do Festival, o fortalecimento da cultura popular é o grande ganho do projeto. “Reunir os quatro grupos de Crioula que temos aqui e ter a possibilidade de agregar mais brincantes, chegar até os jovens e a comunidade maranhense, que é tão grande no DF, é muito importante para não deixar essa cultura morrer. O Festival leva o conhecimento da cultura popular e da ancestralidade para as pessoas, o que também é uma forma de combate ao preconceito. E não é só maranhense que gosta, eu sinto que o povo é ávido pela cultura”.

Anna Moura lança Ep visual com quatro músicas para ver e ouvir

“Cada Fresta É Um Feixe” é o nome do novo trabalho autoral da guaraense Anna Moura, e o lançamento consiste em uma série de canções inéditas, onde para cada faixa de áudio lançada nas plataformas digitais de música é lançado um lyric video em Libras no canal da artista no Youtube.

Anna Moura pode ser ouvida e inserida em playlists de músicas com críticas sociais afiadas e arranjos de peso. Já no Youtube, o público pode assistir à interpretação e tradução da canção em Libras, executada por Bárbara Barbosa, gestora cultural e especialista em acessibilidade no ambiente cultural. As outras três canções para ver e ouvir- “Quatro Cantos”, “Féretro” e “Consolação” – são as autorais que completam o repertório desse trabalho que será lançado oficialmente no dia 24 de março.

“Farpa” traz referências do rap brasileiro e da poesia marginal, sempre presentes em sua vida

pessoal e em sua carreira artística. “Quatro Cantos” se conecta com manifestações culturais pernambucanas e reverencia a potência do maracatu e do mangubeat nos arranjos. “Féretro” revela o flerte íntimo da cantora com o rock popular brasileiro, sempre tão associado às suas performances ao vivo. E “Consolação” é o match certo da artista com a Nova MPB, estilo musical que possibilita a experimentação e a diversidade de criação.



IMÓVEL

O rei dos

INVESTIMENTOS

**MAESTRO
CLÁUDIO COHEN**

QI 33 Guará II



4º Ofício R.2-M.104.188

**4 Qtos
Cob.
Lineares**

PROJETO
**ESTRELA
ARQUITETURA**



ACESSE E SAIBA MAIS

APTº TIPO

**127 a 130 m²
2 vagas
de garagem**

APTº GARDEN

**142 a 190 m²
Até 3 vagas
de garagem**

COB. LINEARES

**256 a 258 m²
Até 3 vagas
de garagem**

QUALIDADES

**Lazer completo
Alto padrão de
acabamento
Praça com jardins
e lazer no pilotis**

VANTAGENS

**Excelente localização
Perto do parque
ecológico
Conforto térmico,
luminico e acústico**

ENTREGA SET/23

**Visite o aptº
decorado**

Paulo Octavio[®]

CJ1700



3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE

Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE

CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II

QI 33 Lote 2